



RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

(artigo 148.º do CCP)

“AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO A GUILHADESES (MÓ DA LOMBA/FONTÃO COVO)”

Valor Base: 244.000,00 €

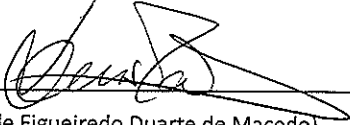
Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e dezassete, na sala de reuniões dos serviços técnicos da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, reuniu o júri responsável pelo procedimento composto por Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo, que presidiu, Maria Clara Rodrigues Amorim e Manuel Gaspar Cerqueira, que secretariou, a fim de analisarem eventuais reclamações dos concorrentes, ao abrigo do artigo 147.º do Código dos Contratos Públicos, no âmbito do procedimento por Concurso Público para a empreitada acima referida.

Findo o prazo concedido, cinco dias úteis, verificou-se que nenhum dos concorrentes apresentou qualquer reclamação ou pedido de esclarecimento à proposta de adjudicação.

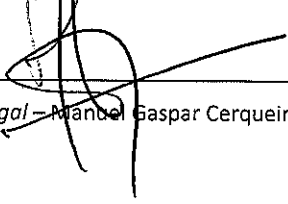
Assim, e nos termos do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, o júri do procedimento delibera, por unanimidade, manter o teor do relatório Preliminar (em anexo) e a adjudicação à Firma Martins & Filhos, S.A., pelo valor de 204.762,44 Euros (duzentos e quatro mil, setecentos e sessenta e dois euros e quarenta e quatro centimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Paços do Concelho, 15 de maio de 2017

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,


(Presidente do Júri – Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo)


(Membro efetivo -1.º vogal – Maria Clara Rodrigues Amorim)


(Membro efetivo – 2.º vogal – Manuel Gaspar Cerqueira)

CONCURSO PÚBLICO

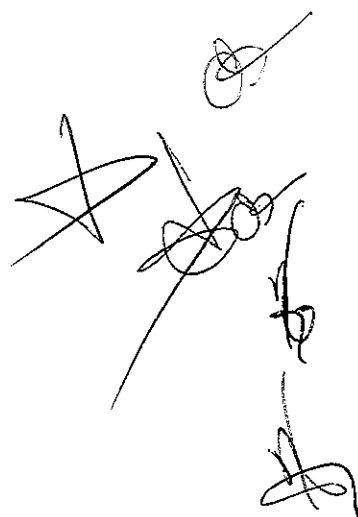
Empreitada:

**"AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO A
GUILHADESES (MÓ DA LOMBA/FONTÃO COVO)"**

Valor Base: 244.000,00 €

RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DE PROPOSTAS

(artigo 146º do CCP)

Handwritten signatures and stamps in the bottom right corner. There are several overlapping signatures and a circular stamp, likely indicating approval or completion.



ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Lista de Concorrentes e Propostas.....	3
3. Fator de Avaliação das Propostas	4
3.1. Fator 1 - Preço (P)	4
3.2. Fator 2 - Valia Técnica (VT).....	4
3.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS	5
4. Propostas Admitidas e Excluídas	6
5. Análise e Avaliação das Propostas Admitidas	8
5.1 Fator n.º1 - Preço (P)	8
5.2 Fator n.º2 - Valia Técnica (VT)	9
5.3 Classificação Final das Propostas Admitidas	12
6 Ordenação das Propostas Admitidas	13
7 Conclusão.....	13

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 146º do CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, aos dois dias do mês de maio de 2017, reuniu nas instalações desta Entidade, sita no edifício dos Paços do Concelho, o júri do procedimento, designado para o concurso público da empreitada "Ampliação da Rede de Saneamento a Guilhadeses (Mó da Lomba/Fontão Covo)", a fim de se proceder à apreciação e análise das propostas e elaborar o Relatório Preliminar com a ordenação das mesmas.

Com vista à adjudicação da empreitada realizou-se o ato de abertura das propostas do concurso no dia 7 de março de 2017. O preço base do concurso é de **244.000,00 Euros** (duzentos e quarenta e quatro mil euros), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

O júri do procedimento foi designado por deliberação da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez de 23 de Janeiro de 2017, tendo sido nomeados os seguintes membros para o integrarem:

Membros efetivos:	Presidente:	Luís Manuel Duarte de Macedo
	1º Vogal:	Maria Clara Rodrigues Amorim
	2º Vogal:	Manuel Gaspar Cerqueira
Membros suplentes:	1º Vogal:	Alexandra Maria Ralha Nogueira
	2º Vogal:	Faustino Gomes Soares

2. LISTA DE CONCORRENTES E PROPOSTAS

As propostas patentes ao concurso são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 1 – Propostas e concorrentes presentes a concurso

Proposta N.º	Concorrente	Valor da proposta
1	Martins & Filhos, Lda	204 762,44 €
2	Primus Lean, Engenharia e Construção, Lda.	1,00 €
3	Habimonção, Lda.	207 400,01 €
4	Pedrialões, Lda.	214 900,00 €
5	Modolarav, Lda.	207 400,01 €
6	Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.	207 400, 01 €
7	Plano Minho, Lda.	207 400,01 €

3. FATOR DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Não são consideradas para efeito de adjudicação as propostas cujo valor exceda o valor do preço base, conforme previsto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70º do Código dos Contratos Públicos.

Não são igualmente consideradas para efeitos de adjudicação as propostas que apresentem um preço total anormalmente baixo, cujos esclarecimentos justificativos não tenham sido apresentados ou não tenham sido considerados nos termos do disposto no artigo 71º do Código dos Contratos Públicos.

O modelo de avaliação das propostas foi definido atendendo ao n.º 1, do artigo 74.º, do CCP aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de janeiro, que estabelece que o critério no qual se baseia a adjudicação da proposta economicamente mais vantajosa para a entidade adjudicante, implicando a ponderação dos fatores e subfatores definidos no Anúncio de Concurso e Programa de Concurso, que atribuíram a seguinte valoração:

Fator n.º 1 - Preço (P) – 50%

Fator n.º 2 – Valia técnica (VT) – 50%

Face ao exposto, foi elaborada a análise técnica das diferentes propostas com base na documentação apresentada pelos concorrentes e segundo os fatores de adjudicação, conforme a seguir se discrimina.

3.1. FATOR 1 - PREÇO (P)

A pontuação do fator Preço (P) será obtida através da seguinte expressão:

$$P=1+((1-(P_{pro}/P_{base}))^{(1/8)})^9$$

Em que:

P – Classificação do preço da proposta (arredondada à 3.ª casa decimal)

P_{pro} – Valor, em euros, da proposta em análise

P_{base} – Valor, em euros, do preço base

3.2. FATOR 2 - VALIA TÉCNICA (VT)

A pontuação do fator *Valia Técnica* (VT), será o resultado da pontuação obtida nos seguintes subfatores e respetivas ponderações:

Subfatores		Ponderação
PT	Plano de Trabalhos	50%
PMO	Plano de Mão-de-obra	25%
PE	Plano de Equipamentos	25%

A pontuação de cada subfactor divide-se nos sub-subfatores e respetivas ponderações, que se apresentam a seguir.

PT - Plano de Trabalhos

Plano de trabalhos, elaborado em diagrama de barras, definindo com precisão os momentos de início e de conclusão da empreitada, bem como a sequência e interdependência das atividades, o escalonamento no tempo, o intervalo e o ritmo de execução das diversas espécies de trabalho, distinguindo as fases consideradas vinculativas, o caminho crítico e a unidade de tempo que serve de base à programação. Deve ser de fácil consulta, análise e leitura.

Descritores		Ponderação
PT1	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	30%
PT2	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequencia)	50%
PT3	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	20%

PMO - Plano de Mão-de-obra

Plano de mão-de-obra para a execução dos trabalhos, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades e das cargas a afetar por especialidade e total mensal. Deve ser de fácil consulta, análise e leitura.

	Descritores	Ponderação
PMO1	Afetação e adequação da mão-de-obra	50%
PMO2	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	30%
PMO3	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	20%

PE - Plano de Equipamentos

Plano de equipamento para a execução dos trabalhos, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades e das cargas a afetar por especialidade e total mensal. Deve ser de fácil consulta, análise e leitura.

	Descritores	Ponderação
PE1	Afetação e adequação do equipamento	50%
PE2	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	30%
PE3	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	20%

A pontuação aos atributos de análise dos diferentes subfactores será atribuída de acordo com os parâmetros de avaliação e escala de pontuação seguinte:

MUITO BOM	Descreve e cumpre integralmente os aspetos essenciais, de forma clara, com muito bom detalhe e adequação.	10 pontos
BOM	Descreve e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara, com bom detalhe e adequação.	8 pontos
SATISFATÓRIO	Descreve e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, com suficiente detalhe e adequação.	6 pontos
SUFICIENTE	Descreve os aspetos essenciais, mas de forma pouco detalhada e pouco adequada.	4 pontos
MEDIOCRE	Identifica, mas não descreve nem cumpre alguns dos aspetos essenciais. Desajustada/o.	2 pontos

A todos os subfactores, bem como aos respetivos atributos de análise, será atribuída uma classificação entre 0 e 10 valores, que após ponderação será arredondada a três casas decimais.

A pontuação do fator valia técnica da proposta (VT) será obtida através da aplicação das seguintes expressões:

$$PT = (PT1 \times 30\%) + (PT2 \times 50\%) + (PT3 \times 20\%)$$

$$PMO = (PMO1 \times 50\%) + (PMO2 \times 30\%) + (PMO3 \times 20\%)$$

$$PE = (PE1 \times 45\%) + (PE2 \times 30\%) + (PE3 \times 20\%)$$

$$VT = (PT \times 50\%) + (PMO \times 25\%) + (PE \times 25\%)$$

3.3 CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS

A classificação final das propostas de cada concorrente, de acordo com a metodologia adotada na análise de cada um dos fatores de apreciação, bem como dos coeficientes de ponderação dos mesmos, resultará do somatório das pontuações obtidas nesses fatores, a saber:

$$\text{Classificação Final} = (P \times 50\%) + (VT \times 50\%)$$

A adjudicação será recomendada à proposta que obtenha a classificação final mais elevada.

4. PROPOSTAS ADMITIDAS E EXCLUÍDAS

O Júri analisou as propostas apresentadas, tendo deliberado, por unanimidade, propor a admissão/exclusão das seguintes propostas pelos motivos e com os fundamentos a seguir indicados:

Proposta n.º 1: Martins & Filhos, Lda.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **204 762,44 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (244.000,00 Euros), considerando-se o mesmo anormalmente baixo, nos termos do disposto no n.º 1.2 do artigo 8.º do programa de procedimento.

Da análise aos esclarecimentos justificativos do preço anormalmente baixo, considera-se que os mesmos se enquadram no disposto no n.º 8 do artigo 8º do programa de procedimento e n.º 4 do artigo 71.º do CCP.

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no ponto 1.2 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 2: Primus Lean Engenharia e Construção, Lda.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **1,00 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (244.000,00 Euros).

A proposta foi submetida apenas com uma declaração de não apresentação dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento, devido ao facto do preço alcançado para orçamento ser superior ao preço base do procedimento.

Assim, atendendo ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º e na alínea d) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de janeiro a proposta é excluída.

Proposta n.º 3: Habimónica, Lda.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **207 400,01 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (244.000,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no ponto 1.2 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 4: Pedrivalões, Lda.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **214 900,00 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (244.000,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no ponto 1.2 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 5: Modolarav, Lda.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **207 400,01 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (244.000,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no ponto 1.2 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 6: Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **207 400,01 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (244.000,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no ponto 1.2 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 7 - Plano Minho, Lda.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 207 400,01 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (244.000,00 Euros).

A proposta foi submetida para além do limite do prazo fixado para a sua apresentação, pelo que é excluída, atendendo ao disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 146º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo D.L. 18/2008, de 29 de janeiro.

Da análise efetuada apresenta-se o seguinte quadro de concorrentes admitidos e excluídos:

Quadro 2 – Propostas e concorrentes admitidos e excluídos

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Admissão/exclusão das propostas para análise
1	Martins & Filhos, Lda.	ADMITIDO
2	Primus Lean, Engenharia e Construção, Lda.	EXCLUÍDO
3	Habimonção, Lda.	ADMITIDO
4	Pedrivalões, Lda.	ADMITIDO
5	Modolarav, Lda.	ADMITIDO
6	Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.	ADMITIDO
7	Plano Minho, Lda.	EXCLUÍDO

5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Após a fase de admissão e exclusões das propostas, passou-se à análise e avaliação das propostas admitidas.

5.1 FATOR N.º1 - PREÇO (P)

De acordo com o fator definido no artigo 12.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.1. do presente relatório, obtêm-se a seguinte classificação relativamente nas diferentes propostas apresentadas pelos concorrentes:

Quadro 3 – Classificações do Fator Preço

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Valor da proposta	Classificação (P)
1	Martins & Filhos, Lda	204 762,44 €	8,162
3	Habimonção, Lda.	207 400,01 €	8,100
4	Pedrivalões, Lda.	214 900,00 €	7,899
5	Modolarav, Lda.	207 400,01 €	8,100
6	Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.	207 400,01 €	8,100

5.2 FATOR N.º2 - VALIA TÉCNICA (VT)

De acordo com o fator definido no artigo 12.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.2. do presente relatório, a classificação da valia técnica da proposta apresentada é a seguinte:

Proposta n.º 1 Martins & Filhos, S.A

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	8
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequencia)	8
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	8
Nota PT:			8,000

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	8
PMO3	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	8
PMO4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	8
Nota PMO:			8,000

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS			Pontuação
PE2	50%	Afetação e adequação do equipamento	6
PE3	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	8
PE4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	8
Nota PE:			7,000

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre com a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de muito boa informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO propõe uma afetação de recursos bem adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Apresenta cargas por especialidade, totais mensais e semanais. Os planos são coerentes entre si.

O PE propõe uma afetação de recursos suficientemente adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Apresenta cargas por especialidade, totais mensais e semanais.

Proposta n.º 3 HABIMONCAO, Lda.

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	8
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequencia)	8
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	8
Nota PT:			8,000

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	8
PMO3	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	4
PMO4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	8
Nota PMO:			6,800

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS			Pontuação
PE2	50%	Afetação e adequação do equipamento	8
PE3	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	4



PE4 20% Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra

8

Nota PE: 6,800

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre com a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO propõe uma afetação de recursos bem adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Não apresenta cargas por especialidade, totais mensais e semanais. Os planos são coerentes entre si.

O PE propõe uma afetação de recursos bem adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Não apresenta cargas por especialidade, totais mensais e semanais. Os planos são coerentes entre si.

Proposta n.º 4 PEDRIVALOES, Lda

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	8
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequencia)	6
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	8
Nota PT:			7,000

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	6,000
PMO3	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	4
PMO4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	8
Nota PMO:			5,800

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS			Pontuação
PE2	50%	Afetação e adequação do equipamento	5
PE3	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	4
PE4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	8
Nota PE:			5,800

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre os aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, suficientemente detalhado ao nível das tarefas e informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO propõe uma afetação de recursos suficientemente adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Não apresenta cargas por especialidade, totais mensais e semanais. Os planos são coerentes entre si.

O PE propõe uma afetação de recursos suficientemente adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Não apresenta cargas por especialidade, totais mensais e semanais. Os planos são coerentes entre si.

Proposta n.º 5 MODOLARAV, Lda

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	8
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequencia)	6
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	6
Nota PT:			6,600

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	6
PMO3	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	8



PMO4 20% Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos

8

Nota PMO: 7,000

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

			Pontuação
PE2	50%	Afetação e adequação do equipamento	8
PE3	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	8
PE4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	8
Nota PE:			8,000

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre os aspetos essenciais, de forma clara e suficientemente adaptada à obra, suficientemente detalhado ao nível das tarefas e muito boa informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas, mas com lacunas.

O PMO propõe uma afetação de recursos suficientemente adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Apresenta cargas por especialidade, totais mensais e semanais. Os planos são coerentes entre si.

O PE propõe uma afetação de recursos adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Apresenta cargas por especialidade, totais mensais e semanais. Os planos são coerentes entre si.

Proposta n.º 6 Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS

			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	8
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequência)	8
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	6
Nota PT:			7,600

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA

			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	8
PMO3	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	8
PMO4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	8
Nota PMO:			8,000

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

			Pontuação
PE2	50%	Afetação e adequação do equipamento	6
PE3	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	8
PE4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	8
Nota PE:			7,000

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre com a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de muito boa informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas, mas com lacunas.

O PMO propõe uma afetação de recursos bem adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Apresenta cargas por especialidade e totais mensais. Os planos são coerentes entre si.

O PE propõe uma afetação de recursos suficientemente adequada à obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Apresenta cargas por especialidade e totais mensais. Os planos são coerentes entre si.



Da análise e avaliação das propostas relativamente a este critério (Valia Técnica), resulta o seguinte quadro de classificações:

Quadro 4- Classificações do Fator Valia Técnica

Proposta n.º	Concorrente	Plano de Trabalhos	Plano de Mão-de-Obra	Plano de Equipamentos	Classificação
		PT	PMO	PE	VT
		50%	25%	25%	
1	MARTINS 6 FILHOS, S.A.	8,000	8,000	7,000	7,750
3	HABIMONÇÃO, Lda.	8,000	6,800	6,800	7,400
4	PEDRIVALÕES, Lda.	7,000	6,800	5,800	6,650
5	MODOLARAV, Lda.	6,600	7,000	8,000	7,050
6	Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.	7,600	8,000	7,000	7,550

5.3 CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

A classificação final das propostas admitidas, tendo em conta os critérios de avaliação e respetivas ponderações, conforme enunciado no ponto 3.3., é a apresentada no Quadro 5.

Quadro 5 - Classificação Final das propostas admitidas

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Critério P		Critério VT		Classificação
		Class.	50%	Class.	50%	Final
1	MARTINS 6 FILHOS, S.A.	8,162	4,081	7,750	3,875	7,956
3	HABIMONÇÃO, Lda.	8,100	4,050	7,400	3,700	7,750
4	PEDRIVALÕES, Lda.	8,100	4,050	6,650	3,325	7,375
5	MODOLARAV, Lda.	8,100	4,050	7,050	3,525	7,575
6	Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.	8,100	4,050	7,550	3,775	7,825

6 ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Em face das classificações das propostas, o júri procedeu à seguinte ordenação final das propostas admitidas:

Quadro 6 – Ordenação Final das propostas

Ordenação Final	Proposta N.º	Concorrente	Preço
1º Classificado	1	MARTINS 6 FILHOS, S.A.	204 762,44 €
2º Classificado	6	Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.	207 400,01 €
3º Classificado	3	HABIMONÇÃO, Lda.	207 400,01 €
4º Classificado	5	MODOLARAV, Lda.	207 400,01 €
5º Classificado	4	PEDRIVALÕES, Lda.	214 900,00 €

7 CONCLUSÃO

Em face da ordenação das propostas que foram objeto de análise pelo júri do procedimento, delibera o mesmo, por unanimidade, propor a intenção de adjudicação da empreitada à Firma Martins & Filhos, S.A., pelo valor de 204.792,44 Euros (duzentos e quatro mil, setecentos e sessenta e dois euros e quarenta e quatro centimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Assim, e de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 123º do Código dos Contratos Públicos, deverá proceder-se à audiência prévia dos concorrentes.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrado a presente relatório, que depois de lido e confirmado vai ser assinado pelos membros do júri.

Arcos de Valdevez, 2 de maio de 2017

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,

(Presidente do júri – Luis Mucedo, Eng.º)

(1ª vogal – Clara Amorim, Eng.º)

(2ª vogal – Manuel Gaspar Cerqueira, Lic.)

